



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



PERFIL DA MORTALIDADE MATERNA EM CRUZ DAS ALMAS-BA

Uielle Silva Bulhosa Guimarães¹

Andréa Jaqueira da Silva Borges^{**}

Lusicleide Galindo da Silva Moraes^{***}

A mortalidade materna é considerada um problema de saúde pública, em que ocorre a morte da mulher ao longo da gestação ou no período de 42 dias posteriores ao término da mesma. É entendida como um tipo de morte evitável na maioria dos casos, em que a maior parte dos óbitos acontece nos países em desenvolvimento. No Brasil, a prevalência está entre mulheres de baixa classe social e menor acesso aos serviços de saúde. O Ministério da Saúde vem constituindo uma série de medidas para aprimorar a qualidade da atenção à saúde da mulher e o apontamento dos óbitos maternos. Nesse sentido, o objetivo geral desse estudo foi conhecer o perfil da mortalidade materna no município de Cruz das Almas, no período de 2009 a 2016. Os objetivos específicos: conhecer o perfil sócio-demográfico da mortalidade materna; identificar os fatores de risco associados a esses óbitos; averiguar as recomendações e medidas de prevenção adotadas para evitar o óbito materno. A metodologia aplicada foi um estudo epidemiológico transversal, quantitativo e descritivo. O estudo foi desenvolvido em Cruz das Almas - BA, em outubro de 2018. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Mortalidade, entre os anos de 2009 a 2016. Como o estudo encontra-se em fase de finalização, os dados coletados estão sendo analisados através de planilhas do Excel que permitem a aplicação analítica e estatística da frequência de dados, transformando-os em informações importantes. Acredita-se que os resultados desse estudo poderão contribuir para despertar nos profissionais de saúde a compreensão de que a eliminação de possíveis fatores de riscos pode contribuir para a redução da mortalidade materna.

Palavras- chave: Saúde Pública. Óbito Materno. Fatores de Risco.

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. E-mail: uielleg@gmail.com

^{**} Profa. Dra. da Faculdade Maria Milza dos Cursos de Saúde(Enfermagem e Odontologia) e do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente; pesquisadora FAPESB; Professora de TCC e colaboradora da trabalho.

^{***} Enfermeira. Profa. da Faculdade Maria Milza do Curso de Bacharelado em Enfermagem e orientadora do trabalho.